

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL**REQUERIMENTO N° , DE 2024****(Do Sr. Henrique Vieira e do Sr. Ivan Valente)**

Requer a realização do Seminário sobre uso da força nas operações policiais no estado de São Paulo, à realizar-se na cidade de São Paulo para debater sobre a Operação Verão, que esteve em curso na Baixada Santista, litoral paulista.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização do Seminário sobre uso da força nas operações policiais no estado de São Paulo, para debater a Operação Verão, ofensiva mais violenta dos últimos anos.

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

1. Representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública;
2. Representante do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Diretoria de Defesa dos direitos Humanos;
3. Ouvidoria das Polícias do Estado de São Paulo - Claudio Silva;
4. Defensora Pública do Estado - Núcleo Igualdade Racial-SP - Fernanda Balera;
5. Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB Federal - Silvia Sousa;



* C D 2 4 9 3 6 2 2 0 2 3 0 0 *

6. Assistente Social e Coordenadora da Rede Contra o Genocídio da Juventude Negra de SP - Edjane Ribeiro;
7. Violência Urbana - Uniabc - Prof. Dr. Weber Batista;
8. Jornalista e Prof. Dr. USP - Bruno Paes Manso (autor do Livro Bíblia e Fuzil);
9. Coalizão Negra por Direitos - Douglas Belchior;
10. Sociólogo - Prof. Dr. Hélio Santos;
11. Membro CPI Contra o Extermínio da Juventude Negra - Prof. Dr. Dennis de Oliveira;
12. Ex- Ministra do Ministério da Igualdade Racial no Brasil, que atuou no Programa Juventude Negra Viva - Matilde Ribeiro;
13. Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policia - Francine Pereira Sanches;
14. Deputada Estadual e membra da Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários de SP - Ediane Maria
15. Movimento Mães de Maio, Débora Silva;
16. AMPARAR – Associação de Amigos/as e familiares de presos/as, Railda Alves;
17. Ação Negra, Tabata Sousa da Luz Ribeiro;
18. Presidente do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária - CNPCP, Maurício Dieter.

JUSTIFICAÇÃO

A “Operação Verão” teve início no corrente ano, na Baixada Santista/SP e trata-se de uma ação conjunta entre Polícia civil e Polícia militar do Estado, que até o presente momento deixou 56 civis e 2 policiais mortos em supostos confrontos, sendo assim a operação mais violenta dos últimos 07 anos.



* C D 2 4 9 3 6 2 2 0 2 3 0 0 *

Nossa preocupação reside no fato de que essa operação não se trata de um caso isolado, já que as incursões policiais se iniciaram ainda no ano de 2023 com a *"Operação Escudo"*, que deixou um saldo de 28 mortos – dados de julho a setembro de 2023 – Isso quer dizer que mesmo que formalmente a *"Operação Verão"* tenha se findado em 1 de abril de 2024, não sabemos quais serão as próximas etapas das apostas de segurança pública do Governo Tarcísio de Freitas.

A iniciativa de política de Segurança Pública defendida pelo governador Tarcísio de Freitas e seu Secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite é a segunda mais letal da história do Estado de São Paulo, ficando atrás apenas da fatídica execução de presidiários que ficou conhecida popularmente como *"massacre do Carandiru"*.

Para essas operações foram mobilizados mais de 3 mil agentes de 23 batalhões de Operações Especiais do estado para a cidade de Guarujá, alguns dos agentes eram lotados em locais há mais de 400 km de distância da baixada santista¹. Para além disso, dados da Secretaria da Segurança Pública - SSP informaram que dos 23 batalhões participantes da operação apenas 11 tinham câmeras corporais.

Depois de um aumento de 400% de mortes causadas por policiais na baixada santista, a Ouvidoria de Polícias de São Paulo afirmou que considera “estatísticas de tragédias humanitárias” o número de suspeitos mortos. Segundo o órgão, os relatos de parentes das vítimas demonstram excessos nas ações policiais que precisam ser investigadas “para o bem da própria corporação”.

Nos primeiros meses do ano, o Ministério Público de São Paulo criou um grupo de trabalho com quatro promotores para acompanhar as operações policiais na Baixada Santista, em resposta à ofensiva e aos excessos.

Diante disso, no dia 22 de fevereiro de 2024 enviamos um ofício ao MP/SP, requerendo providências e informações acerca dos casos de intervenção policial que têm resultado na morte de civis e militares na Baixada Santista e Infelizmente obtivemos uma resposta vaga. Vejamos:

¹ 4 <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/policial-e-morto-no-litoral-de-sao-paulo-e-pm-anuncia-nova-operacao-escudo/>



* C D 2 4 9 3 6 2 2 0 2 3 0 0 *

"Cumprimentando-o cordialmente, tenho a honra de informá-lo, em resposta ao ofício em epígrafe, que as investigações acerca dos casos de intervenção policial com resultado morte ocorridos na Baixada Santista estão em andamento, salientando que o Ministério Público instituiu o "Projeto Especial - Operação Verão" para acompanhar a situação emergencial naquela região e assegurar a efetividade do controle externo da atividade policial, a observância dos direitos fundamentais e a coleta eficiente de provas para esclarecimento de eventual prática de crimes, tudo visando a propiciar adequada reação estatal. No ensejo, renovo a Vossa Excelência protestos de estima e consideração."

Não há como negarmos a possibilidade dessa operação que despendeu recursos financeiros relevantes para o Estado de São Paulo e que amedrontam moradores de toda baixada santista, tenha sido uma ação de vingança empenhada por agentes públicos, em resposta à morte do soldado Patrick Bastos Reis, da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar - ROTA , na cidade de Guarujá, no dia 27 de julho de 2023.

É notório que as Instituições apenas refletem a opção política do governador do Estado que em recente declaração afirmou²: *"Sinceramente, nós temos muita tranquilidade com o que está sendo feito. E aí o pessoal pode ir na ONU [Organização das Nações Unidas], pode ir na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não tô nem aí"*.

Num cenário como este, a resistência do Governador do Estado de São Paulo em manter o uso de Câmeras corporais é ainda mais preocupante, pois dificulta ainda mais a elucidação dos casos e a identificação das situações em que realmente houve confronto, bem como daquelas em que o homicídio pode ser caracterizado como Execução Sumária.

Pela urgência e importância do tema solicitamos o apoio dos pares para aprovação deste requerimento.

² <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/pode-ir-na-onu-pode-ir-na-liga-da-justica-no-raio-que-o-partar-que-eu-nao-to-nem-ai-diz-tarcisio-sobre-denuncias-contra-acoes-no-litoral/>



* C D 2 4 9 3 6 2 2 0 2 3 0 0 *

Sala das Comissões, 23 de maio de 2024.

Pastor Henrique Vieira - PSOL/RJ
Deputado Federal

Ivan Valente - PSOL/SP
Deputado Federal

Apresentação: 24/05/2024 17:50:24.530 - CDHM/R

REQ n.52/2024



* C D 2 4 9 3 6 2 2 0 2 3 0 0 *



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249362202300>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Pastor Henrique Vieira e outros



Requerimento (Do Sr. Pastor Henrique Vieira)

Requer a realização do Seminário sobre uso da força nas operações policiais no estado de São Paulo, à realizar-se na cidade de São Paulo para debater sobre a Operação Verão, que esteve em curso na Baixada Santista, litoral paulista.

Assinaram eletronicamente o documento CD249362202300, nesta ordem:

- 1 Dep. Pastor Henrique Vieira (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)

